

## Eternit mantém foco na redução da dívida líquida e encerra o 1T17 com R\$ 99,6 milhões

São Paulo, 11 de maio de 2017 – A Eternit S.A. (B3: ETER3), com 77 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2016 (1T16), exceto quando especificado ao contrário.

### 1T17

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3  
(BM&FBOVESPA)

#### Cotação (30/04/17) ETER3

R\$/ação 1,29  
US\$/ação 0,40

#### Base Acionária (30/04/17)

Ações emitidas 179.000.000  
Free Float 85,89%

#### Valor de Mercado - (30/04/17)

R\$ 230,9 milhões  
US\$ 72,2 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

#### Indicadores - (Mar/17)

VPA (R\$/ação) 2,55  
Cot./VPA 0,51  
P/L N/A

#### Teleconferência/Webcast

17 de maio de 2017

Horário: 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:  
Participantes no Brasil:  
+55 (11) 3193-1001 ou  
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:  
+1 786 924-6977  
Senha: Eternit

Webconferência:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

Diante do cenário econômico apresentado no primeiro trimestre de 2017, o setor de materiais de construção apresentou retração de 6,3% frente ao 1T16, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia conciliou sua operação com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado nos segmentos da mineração, fibrocimento e telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T17 foi de 38,5 mil toneladas, 26,4% menor quando comparado ao 1T16, reflexo, principalmente, da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, neutralizado por um aumento nas exportações, em função de uma política comercial mais agressiva para fazer frente às mineradoras da Rússia e do Cazaquistão. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 166,9 mil toneladas, 15,6% inferiores ao 1T16, enquanto as telhas de concreto retraíram 39,6% em função, principalmente, da desaceleração do setor, aumento do desemprego, menor distribuição de renda e restrições ao crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.

A receita líquida consolidada somou R\$ 167,7 milhões no 1T17, 26,7% inferior ao 1T16, principalmente em função de menores volumes de vendas dos segmentos de atuação devido à desaceleração do setor e maior comercialização de um *mix* popular, enquanto o desempenho no mercado externo foi impactado pela redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, além da depreciação de 19,4% do dólar frente ao real.

O EBITDA ajustado no 1T17 atingiu R\$ 19,3 milhões, retração de 49,5% quando comparado ao 1T16, devido ao menor volume de vendas nos segmentos de atuação, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um *mix* com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos do EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais, em linha com o programa estruturado. Como consequência dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, e apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido no 1T17, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 3,0 milhões.

A política de dividendos da Companhia, conforme prevê o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Em linha com o plano de reestruturação da Companhia, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da Companhia.

### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Receita bruta de vendas	215.386	285.609	(24,6)
Receita operacional líquida	167.699	228.922	(26,7)
Lucro bruto	53.044	80.046	(33,7)
Margem bruta	32%	35%	- 3 p.p.
(Prejuízo) lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup>	4.444	22.002	(79,8)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.955)	8.269	-
Margem líquida	-2%	4%	- 6 p.p.
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,0165)	0,0462	
CAPEX	1.118	3.645	(69,3)
EBITDA <sup>2</sup>	13.635	31.870	(57,2)
Margem EBITDA	8%	14%	- 6 p.p.
EBITDA ajustado	19.250	38.099	(49,5)
Margem EBITDA ajustado	11%	17%	- 6 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

## Conjuntura e Mercado

Sobre o âmbito nacional no início de 2017, o Copom<sup>1</sup> registra sinais mistos, contudo, compatíveis com a estabilização da economia no curto prazo, indicando uma possível retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017. Nesse contexto, a economia permanece operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, demonstrado nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, pelo nível de desemprego.

Segundo o Copom, a inflação apresenta dinâmica favorável, o índice de inflação medido pelo IPCA<sup>2</sup> para os últimos 12 meses findos em abril de 2017 encerrou em 4,1% quando comparado aos 12 meses imediatamente anteriores, aproximando-se do centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As expectativas de inflação apuradas pelo Relatório FOCUS de 05/05/2017 para o encerramento do ano corrente estão em torno de 4,0%.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB<sup>3</sup> de 2017 é de 0,5%<sup>4</sup> e para o PIB da construção civil é de -2,7%<sup>5</sup>, em comparação com o ano de 2016.

Segundo a ABRAMAT<sup>6</sup>, o mercado continua retraído para a indústria de materiais de construção, devido ao alto custo dos juros, dificuldade na obtenção de crédito e taxa de desemprego crescente, além das incertezas no ambiente político. Como consequência, o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção durante o primeiro trimestre de 2017 apresentou redução de 6,3% em relação ao mesmo período de 2016, compatível com a progressiva desaceleração das quedas que acontece desde o segundo semestre de 2016. Para o ano de 2017, a ABRAMAT aponta para um cenário de estabilidade, projetando um crescimento nulo.

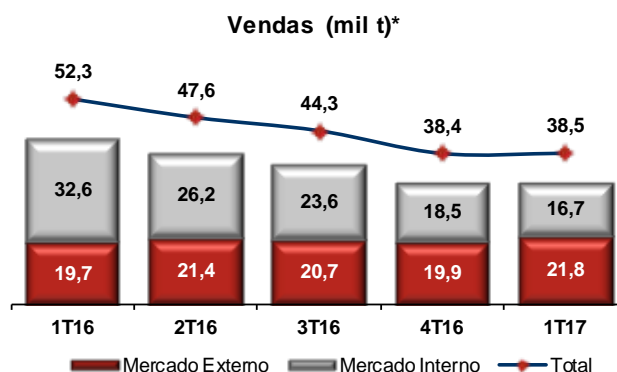
Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit<sup>7</sup> foi de -22,8% no primeiro trimestre de 2017, sendo inferior ao do seu setor (-6,3%). Importante ressaltar que a Companhia tem conciliado sua operação com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Mineral Crisotila

No 1T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 38,5 mil toneladas, 26,4% menores quando comparadas ao 1T16. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 48,8%, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial e da retração do setor de materiais de construção. Já o mercado externo apresentou aumento de 10,6%, em função de uma política comercial mais agressiva para fazer frente às mineradoras da Rússia e do Cazaquistão.



(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 70,2% do volume vendido para o mercado interno no 1T17.

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

<sup>2</sup> IPCA - IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>3</sup> PIB: Produto Interno Bruto.

<sup>4</sup> BACEN: Relatório FOCUS de 05/05/2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>5</sup> BACEN: Relatório de Inflação de março de 2017 do Banco Central do Brasil.

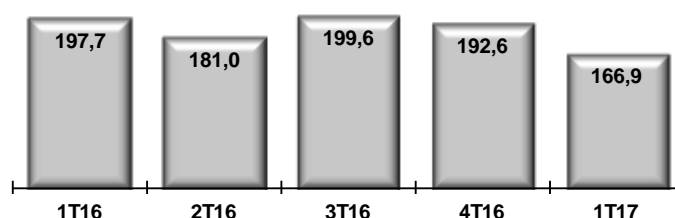
<sup>6</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

<sup>7</sup> O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2017 vs. o mesmo período acumulado de 2016, já deflacionado pelo IGP-M.

## Fibrocimento

As vendas de fibrocimento foram de 166,9 mil toneladas no 1T17, 15,6% inferiores ao 1T16, decorrente da retração do mercado de materiais de construção devido ao desemprego crescente, menor distribuição de renda, altos juros e dificuldades na obtenção de crédito, os quais impactam negativamente os negócios da Companhia, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.

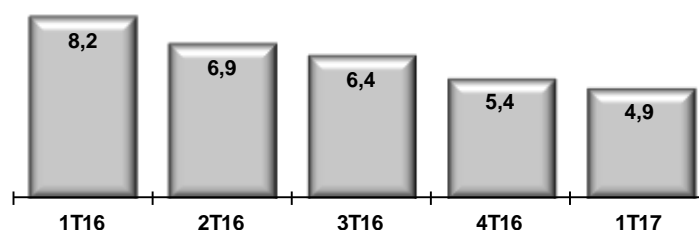
Vendas (mil t)



## Telhas de Concreto

No 1T17, as vendas de telhas de concreto totalizaram 4,9 milhões de peças, 39,6% menores frente ao 1T16, devido à reestruturação das unidades produtivas da controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda., em fevereiro de 2017, a fim de operar em mercados com maior rentabilidade operacional, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda, consequência da falta de confiança dos consumidores e das incertezas com a economia.

Vendas (milhões de peças)

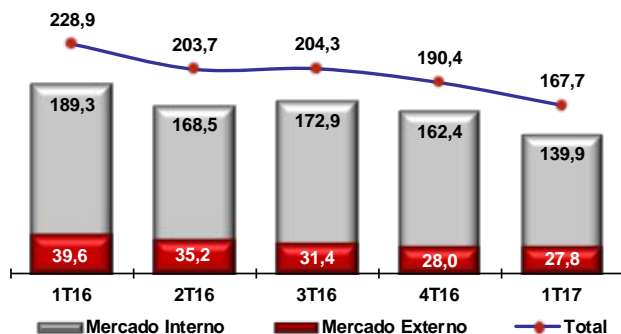


## Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 1T17 atingiu R\$ 167,7 milhões, 26,7% inferior ao 1T16. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 139,9 milhões, redução de 26,1%, principalmente em função de menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, consequência da desaceleração do setor de materiais de construção e maior comercialização de um *mix* popular, neutralizadas, parcialmente por um reposicionamento de preço nos segmentos de atuação. Nas exportações do mineral crisotila, a receita líquida apresentou redução de 29,9% em comparação ao 1T16, totalizando R\$ 27,8 milhões, decorrente da redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, além da depreciação de 19,4% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 1T17 e 1T16, o desempenho dos principais segmentos apresentou redução de 45,0% no mineral crisotila, 17,6% no fibrocimento e 35,0% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 37,6 milhões, R\$ 116,3 milhões e R\$ 9,0 milhões, respectivamente.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (1T17)

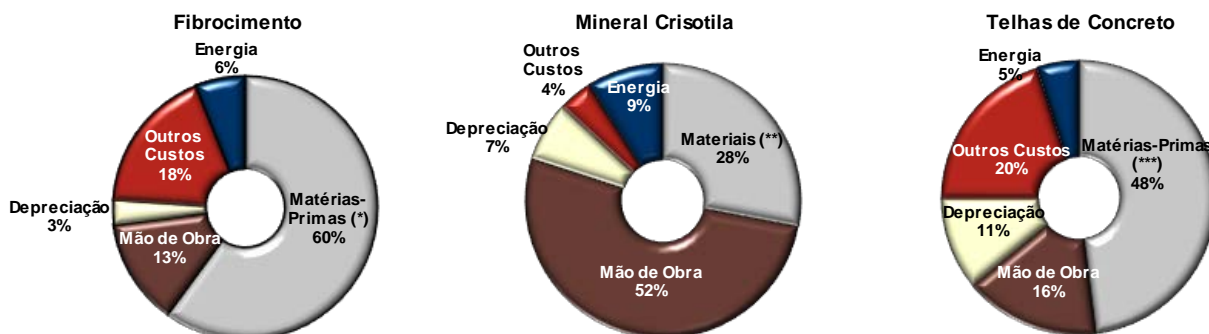


(\*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

## Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 114,7 milhões no 1T17, 23,0% menor em relação ao 1T16, devido, principalmente, à redução dos volumes de vendas em seus segmentos de atuação e à adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado que foram, parcialmente, neutralizados por pressões de custos decorrentes de inflação (principalmente mão de obra). Como consequência, além dos impactos de uma menor receita líquida decorrente da redução de volumes e do efeito câmbio das exportações, a margem bruta foi de 32% no 1T17, uma retração de 3 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

Composição dos Custos (1T17)



\*Matérias-primas: cimento (39%), mineral crisotila (35%) e outros (26%).

\*\*Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

\*\*\*Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

## Despesas Operacionais

Em linha com o programa de redução estruturada de SG&A, o primeiro trimestre de 2017 apresentou redução de 17,0% nas despesas totais, em comparação ao 1T16, decorrente da redução de 21,4% nas despesas com vendas (adequação da estrutura comercial e menores gastos com campanhas de marketing) e 19,7% em despesas gerais e administrativas.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Despesas com vendas	(20.900)	(26.578)	(21,4)
Despesas gerais e administrativas	(21.552)	(26.835)	(19,7)
Outras (despesas) receitas operacionais	(533)	1.598	-
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(42.985)</b>	<b>(51.815)</b>	<b>(17,0)</b>

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 1T17, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 5,6 milhões contra um resultado negativo de R\$ 6,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

Apesar do progresso industrial do site com melhoria contínua nos indicadores de produtividade e com a disponibilidade de um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio, seu resultado ainda reflete o momento econômico enfrentado pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado face a atual situação econômica do País, como elevado nível de desemprego e queda na renda das famílias, conforme comentado na seção “Conjuntura e Mercado”.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,5 milhões no primeiro trimestre de 2017, menor em 21,1% frente ao 1T16, em função, principalmente, de menores efeitos de variação cambial devido à política da não exposição, tanto a receber quanto a pagar, em moeda estrangeira da Companhia e redução do endividamento, decorrendo em menores juros.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Despesas financeiras	(10.849)	(29.399)	(63,1)
Receitas financeiras	6.301	23.633	(73,3)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(5.766)</b>	<b>(21,1)</b>

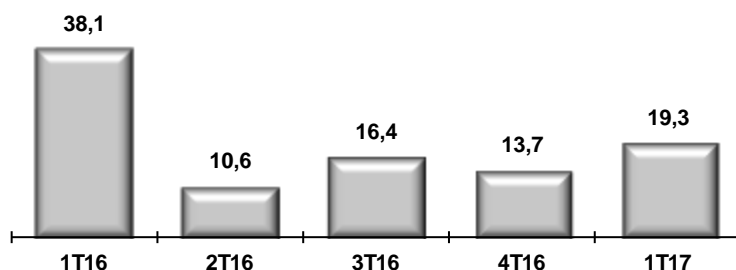
A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

## EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado no 1T17 atingiu R\$ 19,3 milhões, declínio de 49,5%, devido à retração dos volumes de vendas nos segmentos de atuação, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um *mix* com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos no EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais em linha com seu programa estruturado, conforme comentado anteriormente.

Como consequência, a margem EBITDA ajustado reduziu 6 pontos percentuais quando comparada ao 1T16 e encerrou o trimestre em 11%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(2.955)</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.851	7.967	(64,2)
Resultado financeiro líquido	4.548	5.766	(21,1)
Depreciação e amortização	9.191	9.868	(6,9)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>13.635</b>	<b>31.870</b>	<b>(57,2)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.615	6.229	(9,9)
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>19.250</b>	<b>38.099</b>	<b>(49,5)</b>

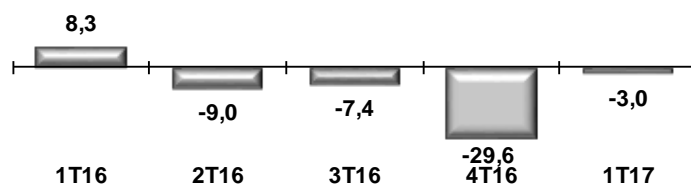
<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (*joint venture*) e seus dados não serem consolidados.

## (Prejuízo) Lucro Líquido

No 1T17, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 3,0 milhões, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em -2%. Cabe ressaltar que no 1T16 o lucro líquido foi impactado positivamente em cerca de R\$ 5,0 milhões referente a itens não recorrentes como venda de ativo imobilizado e recebimentos antecipados de incentivos fiscais do Programa Produzir.

### (Prejuízo) Lucro Líquido (R\$ milhões)



## Endividamento

Em linha com a política de redução do endividamento, a Companhia encerrou o 1T17 com uma dívida líquida de R\$ 99,6 milhões, redução de 15,0% frente a dívida líquida de 31 de dezembro de 2016, ocasionada, por amortizações de empréstimos FINIMP<sup>8</sup> e FINAME<sup>9</sup> e da liquidação de contratos para capital de giro na modalidade NCE<sup>10</sup>. No período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 107,8 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de NCE e ACE<sup>11</sup>; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 8,2 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 103% da variação do CDI<sup>12</sup>.

<sup>8</sup> FINIMP: Financiamento à Importação

<sup>9</sup> FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial

<sup>10</sup> NCE: Nota de Crédito à Exportação

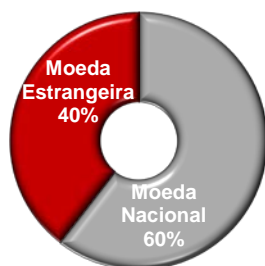
<sup>11</sup> ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

<sup>12</sup> CDI: Certificado de Depósito Interbancário

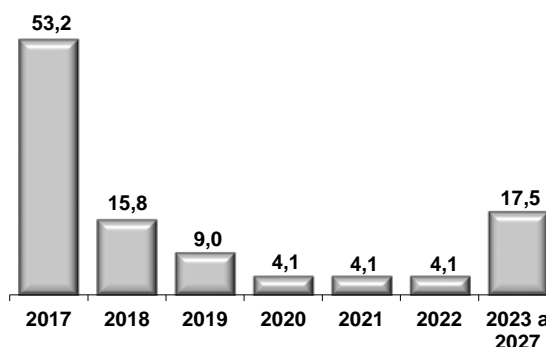


Endividamento - R\$ mil	31/03/17	31/12/16
Dívida bruta - curto prazo	58.956	69.428
Dívida bruta - longo prazo	48.817	55.626
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>107.773</b>	<b>125.054</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(3.834)	(5.143)
Aplicações financeiras de curto prazo	(4.351)	(2.708)
<b>Dívida líquida</b>	<b>99.588</b>	<b>117.203</b>
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	59.935	78.784
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado x</b>	<b>1,66</b>	<b>1,49</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>21,8%</b>	<b>25,5%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



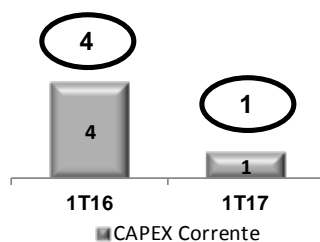
A dívida em moeda estrangeira, no 1T17, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 87,7% está atrelado às contas a receber da exportação.

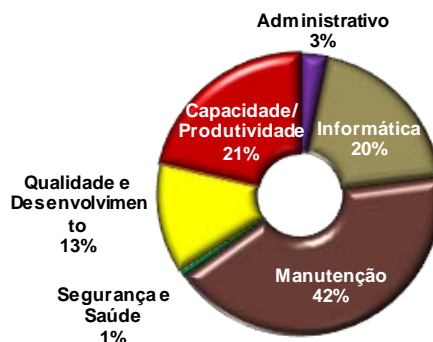
## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T17 foi de R\$ 1,1 milhão, redução de 69,3% quando comparado ao mesmo período de 2016. Os recursos foram destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)



Distribuição de CAPEX (1T17)



## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA), sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de março de 2017 por 79,4% de pessoas físicas, 6,4% de investidores estrangeiros e 14,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em março de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 32,9% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,6% das ações.

Em 31 de março de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,31/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 234,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 1T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

## Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 19 de abril de 2017, foi eleito como 7º membro do Conselho de Administração (CA), em face da renúncia do Sr. Luis Terepins em 15 de setembro de 2016, o Sr. François Moreau como membro independente de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3. Para a presidência do Conselho de Administração foi eleito o Sr. Marcelo Gasparino da Silva. Os mandatos são válidos até a AGO de 2018.

Para o Conselho Fiscal (CF), na referida AGO, foi reeleito como membro titular o Sr. Pedro Paulo de Souza, e eleitos os Srs. Aloisio Macário Ferreira de Souza e Paulo Henrique Zukanovich Funchal, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2018, cujo funcionamento não é permanente. Adicionalmente, em reunião realizada pelo Conselho Fiscal no dia 10 de maio, o Sr. Paulo foi eleito para a coordenação do CF.

Em relação ao Conselho Consultivo, a AGO votou pela não instalação, cujo funcionamento não é permanente.

O currículo de cada conselheiro está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

## Reestruturação da Diretoria Executiva

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 19 de abril de 2017, o Conselho de Administração (CA) elegeu o Sr. Luís Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente.

Nesta mesma data, o CA elegeu o Sr. Rodrigo Lopes da Luz para ocupar o cargo de Diretor de Relações com Investidores, cumulativamente com a Diretoria Administrativo Financeira.

Acesse o [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar o currículo de cada Diretor.

## Questão jurídica do mineral crisotila

### Ação Civil Pública ajuizada no Rio de Janeiro

A Eternit foi oficialmente notificada, em 27 de março de 2017, do inteiro teor da sentença proferida pela 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que julgou parcialmente procedente a Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho/RJ. A condenação envolve:



- (i) proceder à substituição da matéria prima amianto na unidade do Rio de Janeiro no prazo de 18 meses;
- (ii) observar o limite máximo de 0,1 fibras/cm<sup>3</sup> de amianto em todos os locais de trabalho estabelecido no Acordo Nacional combinado com o artigo 3º da Lei 9.055/95;
- (iii) ampliar o rol de exames médicos de controle de todos os atuais e ex-empregados da fábrica no Rio de Janeiro;
- (iv) custear as despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica no Rio de Janeiro, que comprovadamente residirem em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos; e
- (v) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 30 milhões.

Cumpramos ressaltar que a atividade da Eternit no Brasil é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do amianto crisotila e dos produtos que o contenham.

A Companhia informa que tomará todas as medidas legais que estiverem ao seu alcance para reverter tal decisão nos Tribunais.

## Perspectivas

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,5%, segundo relatório FOCUS de 05/05/2017, e o PIB da construção civil de -2,7%, conforme relatório de Inflação de março de 2017 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para um cenário de estabilidade para o ano de 2017 frente a 2016, uma vez que o mercado permanece retraído diante do alto nível de desemprego e condições desfavoráveis ao crédito, além das incertezas no ambiente político que continuam a afetar negativamente o setor. Segundo a ABRAMAT, somente um conjunto de medidas de incentivo à demanda, redução de juros e diminuição do desemprego poderá modificar a tendência no setor de materiais de construção.

O Governo Federal vem adotando medidas para estimular o crescimento do setor de construção civil e materiais de construção por meio de algumas propostas, dentre elas a redução da taxa de juros para financiamento da casa própria pela Caixa Econômica Federal; implementação do programa Cartão Reforma com o objetivo de combater o déficit habitacional qualitativo de famílias com baixa renda; relançamento do Cartão Construcard voltado para reformas; além da ampliação do Programa Minha Casa Minha Vida. A Companhia considera fundamental a criação de medidas como essas que estimulam a economia do País, para que possa retomar o crescimento do setor de materiais de construção, as quais contribuirão positivamente para os negócios da Companhia.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, telhas de concreto e mineração, a Companhia manterá suas operações de forma otimizada, em linha com a demanda do mercado, além de fazer uso da força de sua marca e da rede de cerca de 15 mil pontos de vendas, bem como, ampliar os pontos de vendas para minimizar os efeitos da crise econômica.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fios de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Companhia concentrará esforços para elevar a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros. Já a unidade de louças (CE), apresentou melhora contínua nos indicadores de produtividade e tem disponibilizado um portfólio mais diversificado (produtos dos segmentos de médio e médio luxo) com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Os esforços continuarão centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais visando à competitividade necessária para enfrentamento de concorrência, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além da comercialização de um *mix* com maior rentabilidade em linha com a expectativa de melhoria da atividade econômica, como um todo.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com a fase de reestruturação da Companhia, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

## Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2017.

**Apresentação:** Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

**Data:** Quarta-feira, 17 de maio de 2017

**Horário:** 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/1t17.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/1t17.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **17/05/2017** até o dia **23/05/2017**

Telefone: **+55 (11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **3739348#**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3881
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3872
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balanco Patrimonial</b>				
Legislação Societária - (R\$ mil)				
<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>217.874</b>	<b>208.911</b>	<b>349.506</b>	<b>356.975</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.091	3.365	3.834	5.143
Aplicações financeiras	420	32	4.351	2.708
Contas a receber	73.976	84.835	139.490	158.663
Estoques	98.692	93.582	168.574	160.867
Impostos a recuperar	9.873	9.289	18.311	17.861
Partes relacionadas	27.962	14.819	1.514	718
Outros ativos circulantes	4.064	2.193	8.141	5.724
<b>Ativo mantido para a venda</b>	<b>796</b>	<b>796</b>	<b>5.291</b>	<b>5.291</b>
Ativo mantido para a venda	796	796	5.291	5.291
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>458.401</b>	<b>470.282</b>	<b>467.952</b>	<b>485.473</b>
Depósitos judiciais	14.859	14.384	22.840	22.264
Impostos a recuperar	24.415	24.335	24.755	24.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.037	42.315	73.836	72.655
Partes relacionadas	5.635	27.982	5.635	15.985
Outros ativos não circulantes	1.084	1.078	2.553	2.545
Investimentos	221.772	203.707	8.590	3.546
Imobilizado	141.937	150.412	304.305	317.716
Intangível	5.662	6.069	25.438	26.016
<b>Total do ativo</b>	<b>676.275</b>	<b>679.193</b>	<b>817.458</b>	<b>842.448</b>

<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.934</b>	<b>93.337</b>	<b>149.876</b>	<b>168.489</b>
Fornecedores	15.538	20.602	31.200	33.566
Empréstimos e financiamentos	8.445	10.337	58.471	68.750
Instrumentos financeiros derivativos	485	374	485	678
Partes relacionadas	35.208	25.393	-	-
Obrigações com pessoal	12.345	12.413	23.605	23.388
Dividendos e juros sobre o capital próprio	426	426	426	426
Provisão para benefício pós-emprego	3.184	3.184	5.115	5.115
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10.209	14.030	16.545	22.260
Outros passivos circulantes	6.094	6.578	14.029	14.306
<b>Não circulante</b>	<b>127.663</b>	<b>126.223</b>	<b>210.887</b>	<b>214.310</b>
Empréstimos e financiamentos	2.627	4.362	48.817	55.626
Partes relacionadas	37.666	36.012	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.902	1.746	5.373	4.699
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	48.058	46.975	92.204	90.003
Provisão para benefício pós-emprego	37.410	37.128	50.280	50.104
Provisão para desmobilização da mina	-	-	14.213	13.878
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>456.678</b>	<b>459.633</b>	<b>456.695</b>	<b>459.649</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	118.221	118.221	118.221	118.221
Outros resultados abrangentes	(12.125)	(12.125)	(12.125)	(12.125)
Prejuízos do período	(2.955)	-	(2.955)	-
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>456.678</b>	<b>459.633</b>	<b>456.678</b>	<b>459.633</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	17	16
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>676.275</b>	<b>679.193</b>	<b>817.458</b>	<b>842.448</b>

## ETERNIT S.A. (CONTROLADORA)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>147.456</b>	<b>170.063</b>	<b>(13,3)</b>
Deduções da receita bruta	(37.497)	(38.633)	(2,9)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>109.959</b>	<b>131.430</b>	<b>(16,3)</b>
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(87.700)	(99.672)	(12,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.259</b>	<b>31.758</b>	<b>(29,9)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>20%</i>	<i>24%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(24.039)</b>	<b>(28.870)</b>	<b>(16,7)</b>
Despesas com vendas	(11.315)	(14.415)	(21,5)
Gerais e administrativas	(10.484)	(12.722)	(17,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.240)	(1.733)	29,3
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(1.780)</b>	<b>2.888</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-2%</i>	<i>2%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	518	7.546	(93,1)
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.262)</b>	<b>10.434</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.415)</b>	<b>(694)</b>	<b>247,9</b>
Despesas financeiras	(4.294)	(13.534)	(68,3)
Receitas financeiras	1.879	12.840	(85,4)
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.677)</b>	<b>9.740</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.743)	(100,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	722	273	164,2
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(2.955)</b>	<b>8.270</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-3%</i>	<i>6%</i>	<i>- 9 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,0165)	0,0462	
<b>EBITDA</b>	<b>2.474</b>	<b>14.075</b>	<b>(82,4)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>2%</i>	<i>11%</i>	<i>- 9 p.p.</i>

## ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>215.386</b>	<b>285.609</b>	<b>(24,6)</b>
Deduções da receita bruta	(47.687)	(56.687)	(15,9)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>167.699</b>	<b>228.922</b>	<b>(26,7)</b>
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(114.655)	(148.876)	(23,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>53.044</b>	<b>80.046</b>	<b>(33,7)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>32%</i>	<i>35%</i>	<i>- 3 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(42.985)</b>	<b>(51.815)</b>	<b>(17,0)</b>
Despesas com vendas	(20.900)	(26.578)	(21,4)
Gerais e administrativas	(21.552)	(26.835)	(19,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(533)	1.598	-
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>10.059</b>	<b>28.231</b>	<b>(64,4)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>6%</i>	<i>12%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(5.615)	(6.229)	(9,9)
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>4.444</b>	<b>22.002</b>	<b>(79,8)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(5.766)</b>	<b>(21,1)</b>
Despesas financeiras	(10.849)	(29.399)	(63,1)
Receitas financeiras	6.301	23.633	(73,3)
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(104)</b>	<b>16.236</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.032)	(9.182)	(56,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.181	1.215	(2,8)
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(2.955)</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-2%</i>	<i>4%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,0165)	0,0462	
<b>EBITDA</b>	<b>13.635</b>	<b>31.870</b>	<b>(57,2)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8%</i>	<i>14%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>19.250</b>	<b>38.099</b>	<b>(49,5)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>11%</i>	<i>17%</i>	<i>- 6 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da *joint venture* Companhia Sulamerica de Cerâmica e eventos não recorrentes.

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
<b>R\$ Mil - Acumulado</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.677)</b>	<b>9.740</b>	<b>(104)</b>	<b>16.236</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(518)	(7.546)	5.615	6.229
Depreciação e amortização	3.736	3.641	9.191	9.868
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	20	-	(60)	(3.080)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	16	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	430	308	636	462
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(41)	(47)	(41)	(47)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	(99)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	1.083	491	2.157	1.449
Provisão para benefício pós-emprego	282	446	176	361
Provisão para desmobilização da mina	-	-	335	(368)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	234	(637)	775	3.325
Rendimento de aplicações financeiras	(90)	-	(200)	(145)
Variação líquida das despesas antecipadas	705	1.822	926	2.105
	<b>2.164</b>	<b>8.218</b>	<b>19.323</b>	<b>36.395</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	10.429	(8.530)	18.682	(8.076)
Partes relacionadas a receber	(9.347)	3.706	(796)	(847)
Estoques	(1.223)	(11.181)	(7.666)	(7.743)
Impostos a recuperar	5.536	3.386	5.750	1.382
Depósitos judiciais	(475)	(3.168)	(592)	(3.334)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.011	6.250	-	-
Outros ativos	(2.578)	(6.317)	(3.344)	(7.886)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(5.064)	8.865	(2.366)	12.577
Partes relacionadas a pagar	5.971	5.316	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.506)	(2.867)	(4.214)	(1.863)
Provisões e encargos sociais	(68)	2.392	217	3.994
Outros passivos	(484)	(145)	(277)	550
Juros pagos	(161)	(218)	(4.928)	(3.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.815)	(9.014)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.205</b>	<b>5.707</b>	<b>14.974</b>	<b>12.380</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Mútuo com empresas ligada a receber	10.720	(671)	10.720	-
Recebimento pela venda de imobilizado	37	-	207	3.311
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(777)	(2.232)	(1.118)	(3.645)
Adição de variação cambial capitalizada	-	45	-	45
Adições ao investimento	(10.659)	-	(10.659)	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(22.100)	-	(33.242)	(8.245)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	21.800	-	31.791	19.332
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(979)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(2.301)</b>	<b>10.798</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.976	22.791	175.329
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.350)	(1.982)	(36.773)	(188.328)
Mútuo com empresa ligada	850	(176)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(182)</b>	<b>(13.982)</b>	<b>(12.999)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.274)</b>	<b>2.667</b>	<b>(1.309)</b>	<b>10.179</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do período	2.091	5.517	3.834	15.757
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.274)</b>	<b>2.667</b>	<b>(1.309)</b>	<b>10.179</b>